

AJ10.765

Vitória e Serra perdem royalties do petróleo

ANP libera R\$ 3,5 milhões ao Estado e municípios, excluindo as duas cidades

GUSTAVO BELESA

O Espírito Santo e 72 municípios capixabas vão receber mais de R\$ 3,5 milhões em royalties das atividades de produção de petróleo e gás natural no território do Estado. A quantia supera em 24,11% os valores repassados em fevereiro, segundo informou a Agência Nacional do Petróleo (ANP), com exclusi-

vidade para A GAZETA. O Governo estadual ficou com R\$ 2,08 milhões e as prefeituras com R\$ 1,42 milhão.

Apesar do incremento no repasse, as cidades de Vitória e Serra, que correspondiam a praticamente 20% do recebimento de royalties dos municípios, deixaram de receber o repasse. Já Aracruz, que também recebia 12% deste volume, perdeu 92,52% do valor obtido anteriormente.

A mudança faz parte da portaria 29, que estabeleceu que cidades não-produtoras e que não possuem instalações portuárias para embarque e desembarque de petróleo não devem receber os recursos do royalties. Já os municípios de

São Mateus, Linhares e Conceição da Barra terão um ganho de 208,97%, 142,39% e 109,96%, respectivamente.

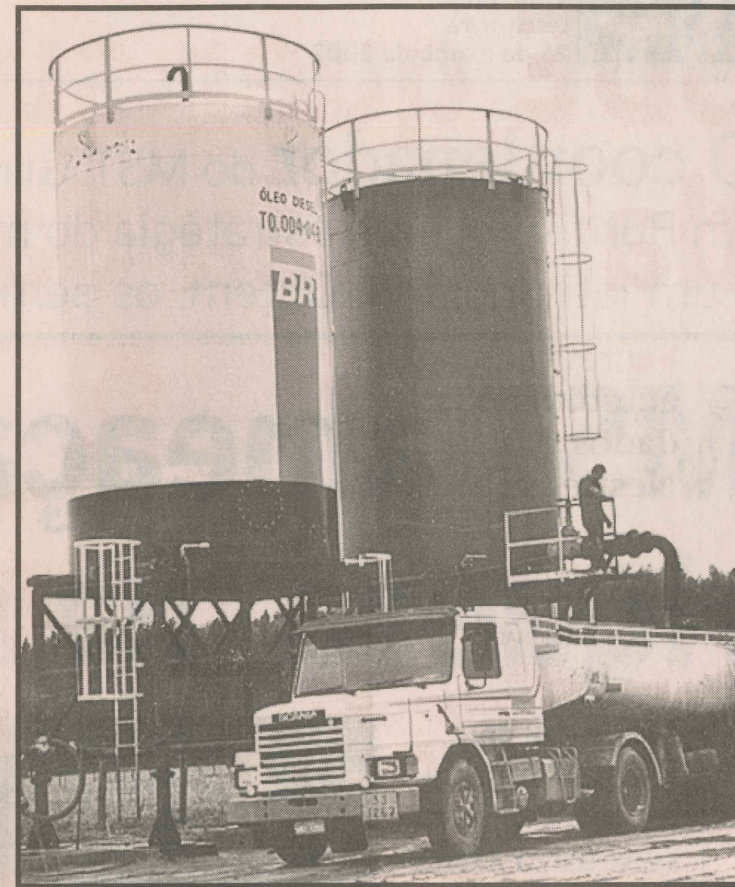
O secretário de Finanças da Serra, Audifax Barcelos, garantiu que a Serra vai perder R\$ 2,2 milhões por ano de arrecadação com os royalties e vai pleitear na Justiça a manutenção deste repasse. "O gasoduto e os riscos com o manejo deste produto na Serra continuam e, mesmo assim, o município perdeu uma importante fonte de receita", destacou Barcelos.

A ANP estará publicando hoje, na Internet (www.anp.gov.br), os valores de royalties destinados para o país. Os créditos da produ-

ção de petróleo já foram depositados nas contas do Estado e dos municípios na última sexta-feira, segundo informou a agência.

Roncador

De acordo com a ANP, está sendo analisado o estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para uma nova demarcação da linha divisória do Estado com o Rio de Janeiro. Este estudo aumentou a participação capixaba de 8,22% para 13,37% no campo de Roncador, na bacia fluminense. Ou seja, nos royalties deste mês, ainda não consta o acréscimo da participação do Estado naquele campo produtor.



Divulgação

Contraste

Transporte de petróleo no Norte capixaba: cota maior para municípios produtores